

SECRETARIA DE SAÚDE

**PLANO DE AÇÃO PARA
MANEJO E
CONTROLE DE ESCORPIÃO**

2020

PORTO FERREIRA - SP

Elaboração:

Cláudia Elisa Barboza Beozzo
Coordenadora de Controle de Vetores

Colaboradores:

SECRETARIA DE SAÚDE

SIOMA - Secretaria de Infraestrutura, Obras e Meio Ambiente

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Caracterização do Município.....	1
1.2 Infestação e Escorpionismo no Município.....	7
1.3 Estratificação de Risco.....	7
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 Geral.....	12
2.2 Específicos.....	12
3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA.....	13
3.1 Notificação.....	13
3.2 Atendimento à notificação.....	15
3.3 Monitoramento, Análise e Socialização das informações.....	16
3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados.....	17
4. MANEJO AMBIENTAL.....	19
4.1 Intersetorialidade do município	20
5. EDUCAÇÃO EM SAÚDE	22
6. CRONOGRAMA OPERACIONAL.....	24
7. PLANILHA DE CUSTOS.....	26

1. INTRODUÇÃO

1.1 Caracterização do Município

O desenvolvimento do Município de Porto Ferreira ocorreu às margens do Rio Mogi Guaçu. Originalmente, as terras do município eram povoadas por indígenas das tribos Paiaguás, da família Tupi Guarani (IBGE, 2016).

A povoação teve seu crescimento espontâneo em consequência de fatores como o tráfego da Balsa de João Inácio Ferreira, por volta de 1861; o advento da Estrada de Ferro da Companhia Paulista, no ano de 1880 e a intensificação da navegação fluvial, por volta de 1884.

O nome do município teve origem no nome do balseiro João Inácio Ferreira, que fazia a travessia de viajantes, tropas e mercadorias de um lado para o outro do Rio Mogi Guaçu.

1.1.1 Dados Geográficos

O município de Porto Ferreira está localizado na porção nordeste do Estado de São Paulo e suas coordenadas geográficas são: latitude de 21° 51' 14" Sul e longitude 47° 28' 45" Oeste. À distância até a Capital é de 225 km e sua altitude média é de 671 metros. A região central da cidade, onde se situa o Santuário de São Sebastião, tem altitude de 549,70 metros (Porto Ferreira, 2016).

Os municípios limítrofes são Pirassununga, Descalvado, Santa Cruz das Palmeiras e Santa Rita do Passa Quatro. O acesso rodoviário à sua sede é efetuado pela SP 330, Rodovia Anhanguera, e pela SP 215, Rodovia Dr. Paulo Lauro.

A área territorial do município é de 244,906 km², com uma população estimada para 2019 de 56.150 habitantes (IBGE, 2019). A zona urbana possui 53.248 (96,64% da população do município) e apenas 1.852 (3,36%) na zona rural.

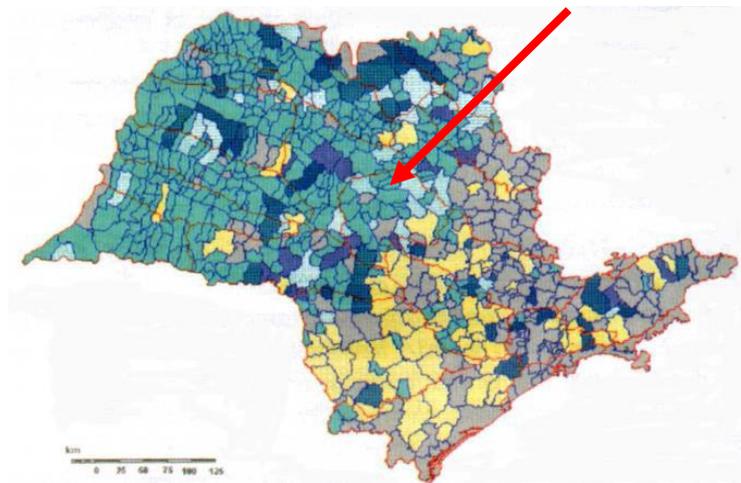


Figura 1 – Localização de Porto Ferreira no estado de S. Paulo – Disponível em: http://www.sigrh.sp.gov.br/sigrh/basecon/RelatorioSituacao2011/Relatorio_Situacao_2011.pdf. Acesso em: 17.abr.2016



Figura 2 – Imagem de satélite do Município de Porto Ferreira. O Rio Mogi Guaçu corta o município e a área verde demarcada, indica o Parque Estadual de Porto Ferreira – Disponível em: <http://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. Acesso em: 17.abr.2016

1.1.2 Clima

Porto Ferreira possui clima do tipo tropical úmido, com características bem definidas no inverno e verão, quando apresentam, respectivamente tempo seco e chuvoso.

1.1.3 Pluviometria e Temperatura

As maiores temperaturas ocorrem de dezembro a fevereiro sendo o período mais frio concentrado de junho a agosto. A temperatura média anual é de 21 graus Celsius. A precipitação anual varia de 1300 mm a 1500 mm.

1.1.4 Vegetação

Devido à predominância do clima tropical úmido e do conjunto de variáveis topográficas variando desde pequenas ondulações, ligeiramente inclinadas para as bacias do Moji Guaçu e seus afluentes e, relevo montanhoso, ao norte, o cobrimento vegetal é um dos mais diversificados do Estado, variando de manchas de matas densas até cerrado do tipo Campo Limpo.

Entretanto, a ação antropológica com implantação de diferentes ciclos agrícolas alternando culturas como café, o algodão, a cana-de-açúcar, citros, etc., contribuiu para o estabelecimento de um mosaico vegetal alternando culturas agrícolas e vegetação nativa.

No município encontra-se o Parque Estadual de Porto Ferreira que contribui grandiosamente para a conservação da vegetação nativa existente.

1.1.5 Aspectos Geomorfológicos

Segundo a divisão utilizada no Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo, o município localiza-se na Unidade Geomorfológica Depressão Periférica Paulista.

A Depressão Periférica corresponde à faixa de ocorrência das sequencias sedimentares Paleozoicas e Mesozoicas situadas estratigraficamente abaixo dos derrames basálticos do noroeste paulista, incluindo-se ainda áreas descontínuas de intrusões de diabásio e pequenas áreas de rochas Pré-Cambrianas.

Segundo Ab'Saber (1969), a Depressão Periférica Paulista tem a forma de "um corredor de topografia colinoso de aproximadamente 50 km de largura, nitidamente embutido entre a cuesta da Borda da Mata e Monte Santo e as elevações cristalinas do acidentado Planalto Atlântico. Ao atingir o médio Mogi Guaçu a depressão atinge de 80 a 100 km de largura, alcançando 120 km na área do médio Tietê na área em que a depressão se encurva de Sudoeste para Oeste rumo ao segundo Planalto do Paraná, sua largura média continua a oscilar entre 80 e 120 km, comportando, entretanto, sutis modificações topográficas e morfológicas".

O município de Porto Ferreira basicamente apresenta um relevo do tipo colinoso, mais especificamente, com colinas amplas com declividade inferior a 15° e amplitudes locais inferiores a 100 m, onde predominam interflúvios com área superior a 4 km², apresentam topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. A drenagem é de baixa densidade, padrão subdentrítico, com vales amplos e abertos, planícies aluviais interiores, drenando para a Bacia do Rio Mogi Guaçu e seus afluentes.

O ponto mais alto está a nordeste do município, localizado na fazenda Morro Alto com 798,00 metros de altitude, e seu ponto mais baixo está localizado na Ilha dos Patos, com 545,00 metros de altitude, no rio Mogi Guaçu.

1.1.6 Aspectos Geológicos

O município de Porto Ferreira situa-se na porção Nordeste da Bacia Sedimentar do Paraná, sendo representada por rochas sedimentares arenosas, siltosas, e argilosas, intercaladas por rochas intrusivas e derrames magmáticos básicos, com coberturas sedimentares recentes. São rochas de idades compreendidas entre o Neo-Paleozóico e o Quaternário/Recente.

A partir desse processo evolutivo formaram-se os solos de Porto Ferreira que podem ser classificados em: Latossolo Vermelho, Latossolo Vermelho Escuro, Latossolo Vermelho Amarelo, Argissolo Vermelho Amarelo (Podizólico), Gleissolo (Hidromórfico).

1.1.7 Malha Viária

Passam pelo município a SP 215 (trecho que liga Porto Ferreira à Santa Cruz das Palmeiras, bem como, Porto Ferreira a Descalvado), SP 328 (ligando Porto Ferreira a Santa Rita do Passa Quatro) e a SP 330 (Rodovia Anhanguera), que é umas das principais rodovias do Estado de São Paulo. Sendo de interesse do produtor agrícola, podemos dizer que essas três rodovias possuem qualidade de rodagem para o transporte de sua produção.

1.1.8 Hidrografia

O Município pertence ao Comitê de Bacia do Rio Mogi Guaçu e inserido na 9ª Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI 9). Tem como principal curso o rio Mogi Guaçu e seus afluentes, o qual fornece a maior porcentagem de água que o Poder Público serve à população; hoje, através da concessão do serviço para a Odebrecht Ambiental. Com relação às nascentes, basicamente estão aflorando entre o contato das Formações Pirambóia/Botucatu com a Formação Corumbataí / Estrada Nova, e os Arenitos da Formação Pirassununga. Algumas delas também são utilizadas pelo Poder Público Municipal, após tratamento adequado, para o abastecimento da população. Quanto ao aquífero subterrâneo, há restrição a poucas áreas, estando representados, principalmente nas Formações Pirambóia/Botucatu e Pirassununga, e em cotas altimétricas em torno de 600 metros. O aquífero é livre, de alta permeabilidade e transmissibilidade, de onde se obtém vazões entre 10 m³/h a 50 m³/h conforme técnica construtiva dos poços subterrâneos, que são explorados para o abastecimento público e privados.

Consideram-se Micro Bacias formadas por afluentes do Rio Mogi-Guaçu, de acordo com o Plano Diretor do Município, Lei Complementar nº 74, de 23 de fevereiro de 2007:

- Córrego do Lobo e Laranja Azeda;
- Ribeirão Santa Rosa;

- Córrego dos Amaros;
- Córrego Brejo Grande;
- Ribeirão da Areia Branca;
- Rio Bonito;
- Córrego da Barra Grande ou da Água Vermelha;
- Córrego da Pedra de Amolar;
- Ribeirão dos Patos;
- Córrego da Água Parada;
- Ribeirão da Corrente;
- Córrego São Vicente;
- Córrego do Barreiro;
- Córrego Serra D'água;
- Ribeirão das Pedras.

1.1.9 Água e Esgoto

O serviço de água e esgoto do município está sob concessão da empresa BRK Ambiental.

A estação de tratamento de água é do tipo convencional e tem capacidade para tratar 170 L/s. Foram realizadas obras recentes para ampliação de sua capacidade, assim como obras para o aprimoramento das unidades existentes. Dentre as melhorias, se destaca a implantação de sistema de extração de lodo nos decantadores, que possibilitará concentrar o lodo extraído em um único ponto. Atualmente, a destinação final do lodo da ETA ocorre da mesma forma que antes do início da concessão, que se deu em 04/10/2011, sendo lançado em uma rede que o encaminha a uma galeria destinada a esse fim, que, por sua vez, desagua no córrego Serra d'Água (Porto Ferreira, 2014).

Tendo em vista que o reaproveitamento do lodo gerado em ETA é uma opção para destinação final, a Odebrecht Ambiental busca concentrar parceiros, empresários ceramistas da cidade, que poderão vir a utilizar o lodo na confecção de seus produtos. No entanto, serão desenvolvidos estudos e realizados testes para validar essa alternativa. Dessa forma, se concretizada a parceria, o lodo terá uma destinação final ambientalmente adequada conforme a Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Portanto, enquanto os estudos de viabilidade da reutilização do lodo na confecção de produtos cerâmicos não forem concluídos, o mesmo será encaminhado para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Fazendinha, tendo em vista que não haverá impacto no processo biológico, pois o coagulante utilizado no processo de tratamento de água é o PAC, a base de alumínio.

As Estações de Tratamento de Esgoto Fazendinha e Santa Rosa estão em operação e juntas tratam 21,5% do esgoto gerado no município. Os resíduos gerados nessas estações são provenientes do gradeamento, desarenador e processo biológico.

O resíduo de gradeamento e do desarenador é classificado como Classe IIA, podendo ser destinado futuramente no Aterro Sanitário São Vicente de Porto Ferreira – SP ou no Centro de Gerenciamento de Resíduos de Guataparã – SP.

O lodo excedente do processo biológico de tratamento, que é descartado do sistema, será encaminhado para o processo de desaguamento, composto por centrifuga, que retira parte do líquido, elevando a porcentagem de sólidos de 2,5% para 20%. A quantidade de lodo desaguado é estimada em 4,2 t/dia, a partir de janeiro de 2015.

1.1.10 Território e ambiente

Apresenta 98.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 97.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 23.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 27 de 645, 218 de 645 e 320 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 28 de 5570, 501 de 5570 e 1610 de 5570, respectivamente.

1.1.11 População

- ◆ População estimada (2019): 56.150 pessoas
- ◆ População no último censo (2010): 51.400 pessoas
- ◆ Densidade demográfica: 209,88 hab/km²

1.1.12 Equidistância aproximada do município a sede das regionais da DRS e da SUCEN

- ◆ Porto Ferreira - DRS Araraquara - 98,5 km - 1:17 h
- ◆ Porto Ferreira - Sucen Araraquara - 99,2 km - 1:20h

1.1.13 Dados do município em relação à:

- ◆ População por idade e sexo

* Obs: Os números abaixo, correspondem aos usuários cadastrados no cartão SUS

SITUAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA	Quantidade *		
	Masculino	Feminino	Total
Menos de 1 ano	92	102	194
01 ano	149	168	317
02 anos	197	182	379
03 anos	190	170	360
04 anos	219	204	423
05-09 anos	1064	1040	2104
10-14 nos	1192	1079	2271
15-19 anos	1211	1243	2454
20-24 anos	1364	1485	2849
25-29 anos	1374	1412	2786
30-34 anos	1376	1484	2860
35-39 anos	1278	1497	2775

40-44 anos	1204	1324	2528
45-49 anos	1124	1241	2365
50-54 anos	1131	1168	2299
55-59 anos	1093	1246	2339
60-64 anos	964	1042	2006
65-69 anos	719	865	1584
70-74 anos	532	619	1151
75-79 anos	379	478	857
80 anos ou mais	585	817	1402

Fonte: https://app.rkmsistemas.com.br/portoferreira/atencaobasic/rel_consolidado_cadastro_imprimir.php

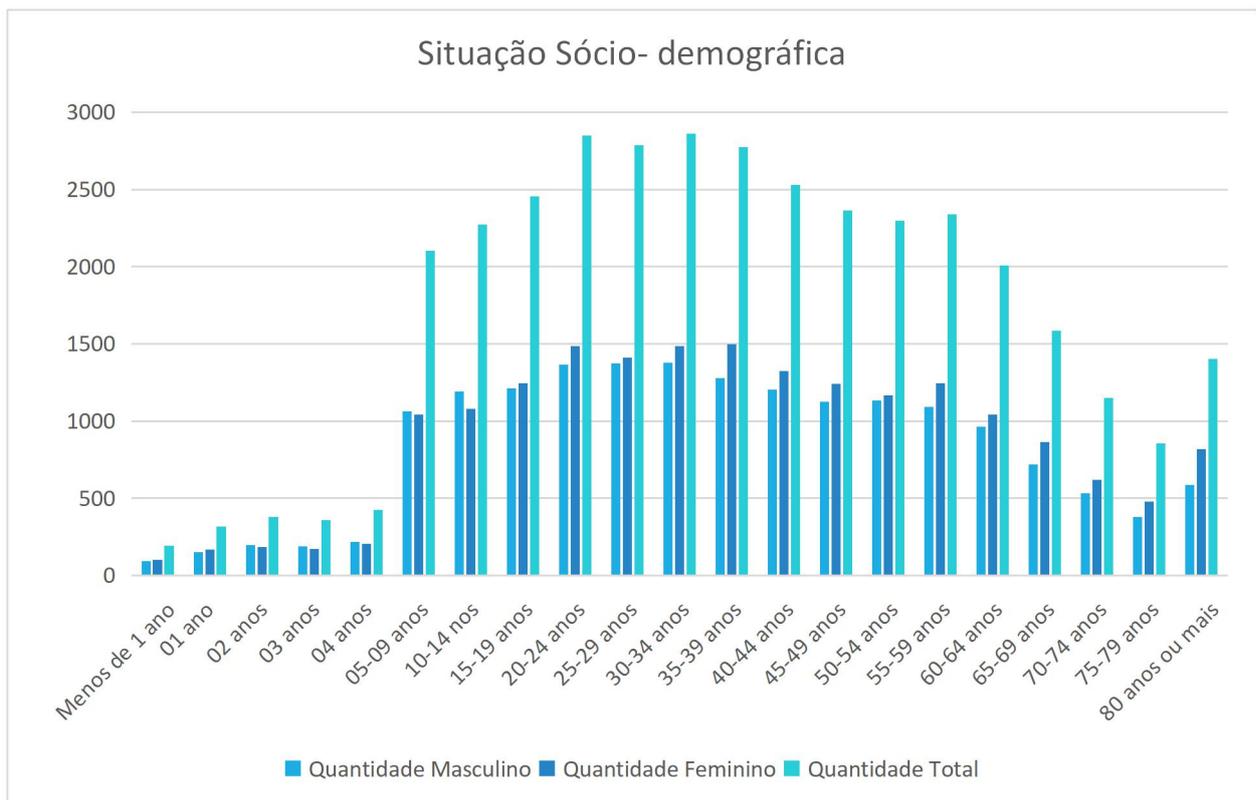


Gráfico 1: Situação Sócio- demográfica

- ◆ IDH municipal (2010): 0,751
- ◆ Taxa de urbanização (2010): 23,5%
- ◆ % de esgotamento sanitário (2010): 98,8%
- ◆ % de arborização em vias públicas (2010): 97,4%

- ◆ % urbanização em vias públicas (2010): 23,5%
- ◆ Taxa de escolaridade e de analfabetismo: 98,1%
- ◆ Número de estabelecimentos do SUS (2009): 21 estabelecimentos
- ◆ Número de estabelecimentos de ensino fundamental (2018): 19 escolas
- ◆ Número de estabelecimentos de ensino médio (2018): 9 escolas
- ◆ Número de cemitérios públicos:02

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama>

1.2 Infestação e Escorpionismo no Município

1.2.1 Notificações segundo Ano acidente

- ◆ Ano acidente : 2019
- ◆ Município de notificação: 354070 Porto Ferreira
- ◆ Tipo de Acidente : Escorpião
- ◆ Período: 2019
- ◆ Ano acidente: 2019 Notificações: 79
- ◆ Período: 2020 Não disponível

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

1.2.2 Acompanhamento de atendimentos: Período: 01/08/2019 a 31/07/2020

- ◆ Resumo de notificações: 235 (83 com Sinan)
- ◆ Atendidas: 225
- ◆ Imóveis positivos: 71
- ◆ Imóveis pesquisados: 1184
- ◆ Principal espécie capturada: T. serrulatus
- ◆ Exemplares capturados: 374
- ◆ Índice de Intensidade de Infestação - III: 5,27

Fonte: Sistema Escorpio - SUCEN

1.3 Estratificação de Risco

- ◆ a coleta de lixo domiciliar na área urbana: A retirada de resíduos sólidos de domicílios é de responsabilidade do munícipe.
- ◆ a retirada de resíduos sólidos de domicílios/escolas e creches/ceimetérios: A retirada de resíduos sólidos de escolas e cemitérios são de responsabilidade da Secretaria de Obras e Meio Ambiente (SIOMA), que realiza o serviço quando solicitado pelos responsáveis;

- ◆ Condições dos locais de depósitos de resíduos sólidos: A Prefeitura Municipal disponibiliza através da Secretaria de Obras e Meio Ambiente (SIOMA) um ecoponto controlado por servidores desta secretaria diariamente, onde é realizada limpeza e manutenção semanal;
- ◆ Condições de terrenos baldios: Nos terrenos baldios **públicos** são realizadas a limpeza e roçagem sempre que necessário, com maquinário e servidores da Secretaria de Obras e Meio Ambiente (SIOMA). Já os terrenos baldios **particulares**, primeiramente a Seção de Fiscalização de Posturas verifica as condições dos terrenos, notifica o proprietário para realizar a limpeza e caso isso não ocorra é encaminhado à Secretaria de Obras e Meio Ambiente (SIOMA) através de processos. Esta secretaria realiza o trabalho conforme disponibilidade e cobrado conforme tabela de preços públicos;
- ◆ Manejo de parques e praças: Roçagem e varrição conforme necessidade e disponibilidade;
- ◆ Manejo da rede de esgoto e de águas pluviais: Responsabilidade da empresa BRK ambiental ;
- ◆ Outros que julgar importante, com maior concentração de capturas e/ou avistamentos de escorpião: Existem áreas de descarte irregular em vários pontos da cidade. A limpeza é realizada frequentemente pela Secretaria de Obras e Meio Ambiente (SIOMA) do município.
- ◆ Programa Verde Azul (2019)
- ◆ Nota: 61.69 - Colocação: 142

1-) Área 1: Jardim Anésia I e Jardim Anésia II - Área com grande número de imóveis e extensa com descarte de lixo irregular pela própria população do local. Parte do local é estrada não pavimentada e o acúmulo de entulho e materiais diversos propiciam o abrigo para escorpiões.

2-) Área 2: Bairro Cristo Redentor - População não responde as orientações de limpeza e conservação, há muitos relatos de avistamento de escorpião em residências do local. O descarte de entulho e lixo doméstico é frequente nos terrenos baldios do local.

3-) Área 3: Lagoa Serena, Jd. Aeroporto, Recanto Bela Vista, Santa Rosa e Serra D'Água - Os bairros são próximos à áreas de descarte irregular de entulho e lixo doméstico . Essas áreas são frequentemente limpas, mas a população não responde às orientações de limpeza e conservação.

4-) Área 4: Vila Salgueiro/Jardim Salgueiro - O entorno dos bairros são áreas de descarte de lixo doméstico e entulhos.

5-) Área 5: Jardim Aníbal e Vila Sibila - Bairros mais antigos da cidade com imóveis próximos à lagoa e rio, há terrenos baldios e áreas de vegetação onde há o descarte de lixo doméstico e entulhos de construção favorecendo o habitat para os escorpiões.

6-) Área 6: Vila Maria - Bairro com frequente descarte de lixo e entulhos, onde a população não responde as orientações de limpeza e conservação.

7-) Área 7: Pascoal Salzano e Jardim Centenário - População não responde as orientações de limpeza e conservação havendo muitos relatos de avistamento de escorpião em residências do local. O descarte de entulho e lixo doméstico é frequente nos terrenos baldios.

8-) Área 8: Centro, Vila Nova e Jardim Primavera - População idosa que mantém hábitos de acúmulo de materiais que favorecem o abrigo para escorpiões. Residências antigas que tem tubulações dos ralos sem vedação adequada.

9-) Demais bairros do município - Praticamente em todos os bairros do município já houve avistamento de escorpiões. Dessa forma, já faz parte da rotina da equipe de Controle de Vetores municipal, pesquisar e orientar a população quanto as medidas preventivas durante as visitas de rotina dentro das atividades de prevenção às arboviroses.

Áreas vulneráveis para escorpião	Detalhes da área:	Nível de Prioridade
1-) Terrenos baldios e residências localizados no bairro Jardim Anésia I e II	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: Toda a extensão do bairro</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Terrenos e residências com descarte de entulho e lixo doméstico</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil</p> <p>Dificultadores para busca: Imóveis precários em cuidados</p> <p>Reincidência da área Exemplo: Área com avistamento de escorpiões reincidentes</p> <p>Outros que julgar necessário colocar População do local persiste no hábito do descarte irregular de entulho e lixo doméstico, agravando o problema com o aparecimento frequente de escorpiões</p>	<p>Urgente - ocorrência de mais de 3 acidentes na área ou próximo a ela.</p>
2-) Terrenos baldios e residências localizados no bairro Cristo Redentor	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: Toda a extensão do bairro</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Terrenos com descarte de entulho e lixo doméstico</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil</p> <p>Dificultadores para busca: Sem dificuldades</p> <p>Reincidência da área Exemplo: Área com avistamento de escorpiões reincidentes</p> <p>Outros que julgar necessário colocar População do local persiste no hábito do descarte irregular de entulho e lixo doméstico, agravando o problema com o aparecimento frequente de escorpiões</p>	<p>Urgente - ocorrência de mais de 3 acidentes na área ou próximo a ela.</p>

<p>3-) Área de vegetação localizada no bairro Lagoa Serena, Jd. Aeroporto, Recanto Bela Vista, Santa Rosa e Serra D'Água</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: Toda a extensão dos bairros</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Terrenos com descarte de entulho e lixo doméstico</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil</p> <p>Dificultadores para busca: Área com muitos imóveis pendentes</p> <p>Reincidência da área Exemplo: Área com avistamento de escorpiões reincidentes</p> <p>Outros que julgar necessário colocar População do local persiste no hábito do descarte irregular de entulho e lixo doméstico, agravando o problema com o aparecimento frequente de escorpiões</p>	<p>Urgente - ocorrência de mais de 3 acidentes na área ou próximo a ela.</p>
<p>4-) Terrenos baldios e residências localizados nos bairros Vila Salgueiro/Jardim Salgueiro</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: Toda a extensão do bairro</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Terrenos com descarte de entulho e lixo doméstico</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil</p> <p>Dificultadores para busca Sem dificuldades</p> <p>Reincidência da área Exemplo: Área com avistamento de escorpiões reincidentes</p> <p>Outros que julgar necessário colocar População do local persiste no hábito do descarte irregular de entulho e lixo doméstico, agravando o problema com o aparecimento frequente de escorpiões</p>	<p>Urgente - ocorrência de mais de 3 acidentes na área ou próximo a ela.</p>
<p>5-) Terrenos baldios e residências, localizados no Jardim Aníbal e Vila Sibila</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca Todos os imóveis e terrenos baldios dos bairros</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Terrenos com descarte de entulho e lixo doméstico</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil, usuários facilitam o acesso, proprietário permite busca.</p> <p>Dificultadores para busca: Terrenos particulares que necessitam de notificação da Seção de Posturas para limpeza.</p> <p>Reincidência da área Área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes</p> <p>Outros que julgar necessário colocar:</p>	<p>Alta - área que já registrou acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1/mês.</p>

	População do local persiste no hábito do descarte irregular de entulho e lixo doméstico, agravando o problema com o aparecimento frequente de escorpiões	
6-) Terrenos baldios e residências, localizados no bairro Vila Maria	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: Área localizada no entorno do bairro, onde há frequente avistamento de escorpiões</p> <p>Área Risco para trabalhadores durante a busca: Terrenos com descarte de entulho e lixo doméstico</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil, usuários facilitam o acesso, proprietário permite busca</p> <p>Reincidência da área Área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes</p> <p>Outros que julgar necessário colocar População do local persiste no hábito do descarte irregular de entulho e lixo doméstico, agravando o problema com o aparecimento frequente de escorpiões</p>	Alta - área que já registrou acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1/mês.
7-) Área de vegetação, terrenos baldios e residências localizadas no bairro Pascoal Salzano e Jardim Centenário	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: Toda a extensão dos bairros</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Terrenos com descarte de entulho e lixo doméstico.</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil</p> <p>Dificultadores para busca: Local com muitos imóveis pendentes.</p> <p>Reincidência da área Área com avistamento de escorpiões reincidentes</p> <p>Outros que julgar necessário colocar População do local persiste no hábito do descarte irregular de entulho e lixo doméstico, agravando o problema com o aparecimento frequente de escorpiões</p>	Urgente - ocorrência de mais de 3 acidentes na área ou próximo a ela.
8-) Área com residências localizadas nos bairros Centro, Vila Nova e Jardim Primavera	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: Toda a extensão dos bairros</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Terrenos com descarte de entulho e lixo doméstico.</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil</p> <p>Dificultadores para busca: População idosa que mantém hábitos de acúmulo de materiais que favorecem o abrigo para escorpiões. Residências antigas que tem tubulações dos ralos sem vedação adequada.</p>	Alta - área que já registrou acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1/mês.

	<p>Reincidência da área Área com avistamento de escorpiões frequentes</p> <p>Outros que julgar necessário colocar População do local persiste no hábito do acúmulo de materiais, agravando o problema com o aparecimento frequente de escorpiões. Mesmo sem a recomendação de uso de inseticidas, a população dos bairros utiliza desses recursos, agravando o problema, pois há o desalojamento dos escorpiões e não sua eliminação.</p>	
9-) Áreas com residências e terrenos baldios nos demais bairros do município	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: Toda a extensão dos bairros</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Terrenos com descarte de entulho e lixo doméstico.</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil</p> <p>Dificultadores para busca: Imóveis pendentes.</p> <p>Reincidência da área Áreas com avistamento de escorpiões</p> <p>Outros que julgar necessário colocar População do município persiste no hábito do descarte irregular de entulho e lixo doméstico, agravando o problema com o aparecimento frequente de escorpiões. As medidas preventivas, apesar de bastante divulgadas, inclusive durante as visitas de rotina da equipe de endemias, dificilmente são colocadas em prática</p>	Baixa - Áreas com notificações de avistamento de escorpião a cada 6 meses, em média

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

- ✓ Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 Específicos

- ✓ Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersetorialidade e manejo ambiental;
- ✓ Reduzir a infestação em “área(s) de prioridade URGENTE”, pré estratificadas, reduzindo o encontro acidental “homem x escorpião”, visando anular/reduzir os óbitos naquela localidade;

- ✓ Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP);
- ✓ Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;
- ✓ Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

3.1 Notificação

A Notificação de Acidentes com escorpião é realizada no Pronto Socorro Municipal, como Urgência devido a gravidade e evolução rápida que possa ocorrer.

3.1.1 Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:

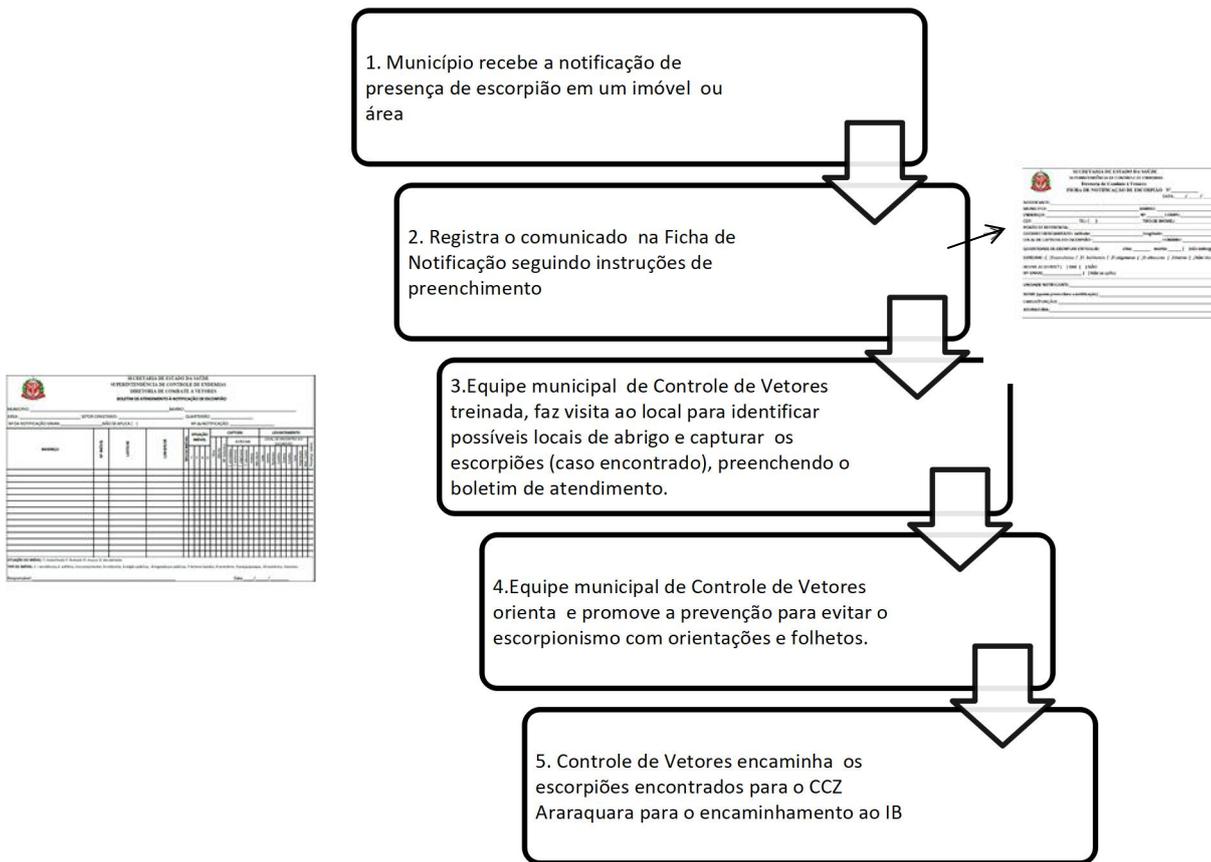
O munícipe, ao encontrar e/ou capturar o escorpião, procura atendimento na Seção de Controle de Vetores onde é preenchida a notificação para atendimento e busca ativa no local de encontro do aracnídeo e seus arredores, como recomenda o POP escorpião.

Os escorpiões vivos, sendo entregues pelo munícipe ou capturados nas buscas durante o atendimento são enviados para o CCZ de Araraquara que posteriormente encaminhará para o Instituto Butantã.

O formulário é intitulado 'SECRETARIA DE SAÚDE DE ARARAQUARA' e 'SECRETARIA DE SAÚDE DE ARARAQUARA - SEÇÃO DE CONTROLE DE VETORES'. O título principal é 'FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO DE ESCORPIÃO'. O formulário contém os seguintes campos:

- Nome completo: _____
- Endereço: _____
- CEP: _____
- Município: _____
- Estado: _____
- Telefone: _____
- Outros dados de contato: _____
- Local de ocorrência: _____
- Data: ____/____/____
- Informações de atendimento: _____
- Assinatura: _____

Figura 3 - Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião.



3. 1.2 Para caso em que ocorre acidente com escorpião

O atendimento deverá ser realizado pelo Pronto Socorro Municipal que deverá preencher o instrumento SINAN. Instrumento disponível no endereço:

<http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>

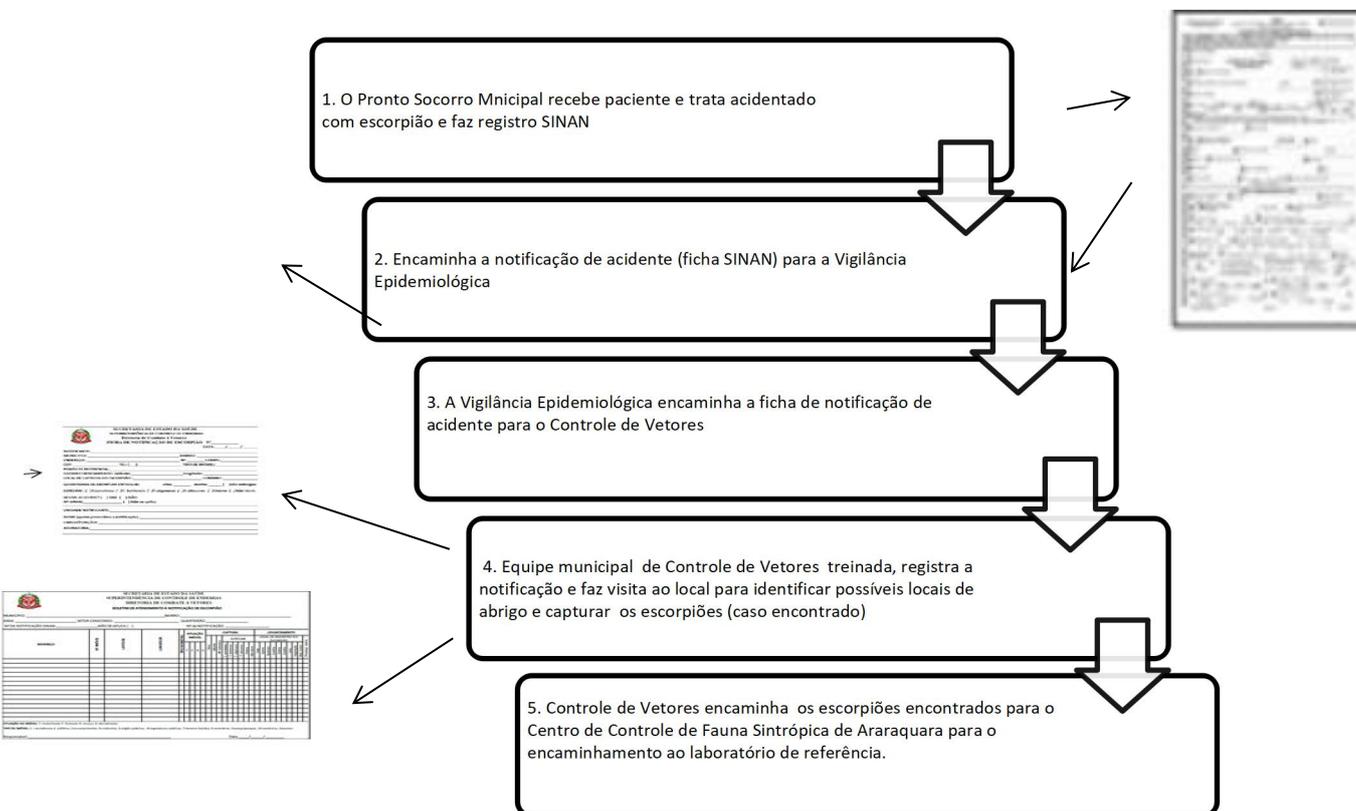


Figura 4 - Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião.

3.2 Atendimento à notificação

O atendimento à notificação com acidente tem prioridade para investigação de focos e abrigo de escorpiões no local do acidente.

3.2.1 Investigação na notificação sem acidente:

A investigação da notificação é realizada pela equipe municipal do Controle de Vetores seguindo os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de busca ativa em domicílio e peridomicílio sempre observando os principais locais que servem de abrigo para os escorpiões e orientando os munícipes quanto aos cuidados preventivos, verbalmente e através de folhetos informativos.

Após a vistoria no intra e peridomicílio do notificante, os imóveis vizinhos também são vistoriados com a finalidade de cobrir uma maior área em busca ativa e atuando na redução de incidência de escorpiões na área através de eliminação de pontos favoráveis ao abrigo de escorpiões.

3.2.2 Investigação em local onde houve acidente:

O atendimento da notificação onde houve acidente é realizada prioritariamente em relação às notificações sem acidente. Da mesma forma que o item anterior, a investigação da notificação é realizada pela equipe municipal do Controle de Vetores seguindo os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de busca ativa em domicílio e peridomicílio sempre observando os principais locais que servem de abrigo para os escorpiões e orientando os munícipes quanto aos cuidados preventivos, verbalmente e através de folhetos informativos.

Após a vistoria no intra e peridomicílio do notificante, os imóveis vizinhos também são vistoriados com a finalidade de cobrir uma maior área em busca ativa e atuando na redução de incidência de escorpiões na área através de eliminação de pontos favoráveis ao abrigo de escorpiões.

3.2.3 Investigação por Busca Ativa:

A investigação por busca ativa segue o Procedimento Operacional Padrão (POP) em intra e peridomicílio, verificando-se inicialmente o ponto onde foi avistado/capturado o escorpião e a partir daí verificando todo o imóvel observando frestas, ralos de cozinha, banheiros e lavanderias, locais úmidos, assoalhos, rodapés soltos, entulhos, terrenos com folhas, entulhos e lixo doméstico, entre outros.

Após a vistoria no imóvel notificante, o mesmo procedimento é adotado nos imóveis vizinhos, observando-se o raio de pesquisa de 30m, sempre aumentando a medida que verifica-se novos pontos com incidência.

Em todas as visitas é realizada a orientação à população e distribuição de folhetos informativos com os cuidados preventivos.

A investigação deverá obedecer o nível de prioridade, conforme estabelecido pelo município:

- **Urgente** - ocorrência de mais de 3 acidentes na área ou próximo a ela;
- **Alta** - área que já registrou acidente e tem notificação de avistamento no min. 1/mês;
- **Média** - área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião (mín. 3/meses).
- **Baixa** - área com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses

3.3 Monitoramento, Análise e Socialização das informações

Total de notificações	235
Número de notificações não atendidas	05 (endereços não localizados)
Número de exemplares/espécie capturada	T.serrulatus: 275 T.bahiensis:2 Outras espécies: 2 Não identificado: 1
Locais de captura	Sala, quarto, banheiro, cozinha, entulho, lixo, vegetação, materiais de construção, outros
Horários de captura	01:00: 3 02:00: 1 04:00: 1 05:00: 1 06:00: 3 07:00: 9 08:00: 8 09:00: 14 10:00: 8 12:00: 6 13:00: 6 14:00: 2 15:00: 1 16:00: 1 17:00: 3 18:00: 7 19:00:12 20:00: 12 21:00:7 22:00: 3 23:00: 4 Não informado pelo notificante: 112
Intensidade de infestação	5,27
Infestação domiciliar	6,0

Bairros do município	Ponto Estratégico 1	Ponto Estratégico 2
<p>Mais próximos: Centro, Jd. Primavera, Vila Nova, Vila Daniel, Vila Maria</p>	<p>Hospital Dona Balbina Rua Dr. Carlindo Valeriane 337 - Centro Porto Ferreira - SP Cep: 13660-000 Telefone: (19) 3589-5500</p> <p>Acesso: Asfaltado Distância em Km: Em média 2 km Tempo médio do percurso: 5 minutos Tem UTI? Sim Atende 24h qualquer cidadão? Sim Equipe treinada? Sim Atende pediatria? Sim</p>	<p>Santa Casa de São Carlos R. Paulino Botelho de Abreu Sampaio, 535 - Jardim Pureza, São Carlos - SP Cep: 13561-060 Telefone: (16) 3509-1100</p> <p>Acesso: Rodovia Distância em Km: 54,9 Tempo médio do percurso: 53 minutos Tem UTI? Sim Atende 24h qualquer cidadão? Sim Equipe treinada? Sim Atende pediatria? Sim</p>
<p>Intermediários: Jd. Aníbal, José Gomes, Santa Luzia, Pascoal Salzano, Cristo Redentor, Porto Belo, Jd. Centenário, Pascoal Salzano</p>	<p>Hospital Dona Balbina Rua Dr. Carlindo Valeriane 337 - Centro Porto Ferreira - SP Cep: 13660-000 Telefone: (19) 3589-5500</p> <p>Acesso: Asfaltado e/ou parte rodovia Distância em Km: Em média 3 km Tempo médio do percurso: 8 minutos Tem UTI? Sim Atende 24h qualquer cidadão? Sim Equipe treinada? Sim Atende pediatria? Sim</p>	<p>Santa Casa de São Carlos S. Paulino Botelho de Abreu Sampaio, 535 - Jardim Pureza, São Carlos - SP Cep: 13561-060 Telefone: (16) 3509-1100</p> <p>Acesso: Rodovia Distância em Km: 54,9 Tempo médio do percurso: 53 minutos Tem UTI? Sim Atende 24h qualquer cidadão? Sim Equipe treinada? Sim Atende pediatria? Sim</p>

<p>Mais distantes: Cuca Fresca, Jd. Anésia, Areia Branca</p>	<p>Hospital Dona Balbina Rua Dr. Carlindo Valeriane 337 - Centro Porto Ferreira - SP Cep: 13660-000 Telefone: (19) 3589-5500</p> <p>Acesso: Asfaltado e/ou parte rodovia Distância em Km: Em média 5 km Tempo médio do percurso: 10 minutos Tem UTI? Sim Atende 24h qualquer cidadão? Sim Equipe treinada? Sim Atende pediatria? Sim</p>	<p>Santa Casa de São Carlos T. Paulino Botelho de Abreu Sampaio, 535 - Jardim Pureza, São Carlos - SP Cep: 13561-060 Telefone: (16) 3509-1100</p> <p>Acesso: Rodovia Distância em Km: 54,9 Tempo médio do percurso: 53 minutos Tem UTI? Sim Atende 24h qualquer cidadão? Sim Equipe treinada? Sim Atende pediatria? Sim</p>
---	--	---

4. MANEJO AMBIENTAL

Nível de prioridade	Ações a serem desenvolvidas	Ações de educação à população
<p>Urgente ocorrência mais de 3 acidentes na área ou próximo dela</p>	<p>Visita casa a casa em até 72 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses .</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder)</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder)</p> <p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)</p>
<p>Alta área que já registrou acidente e tem notificação de avistamento no min. 1/mês;</p>	<p>Visita casa a casa na semana de ocorrência do acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio(folder)</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder)</p> <p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)</p>

	Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	
Média área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião (mín. 3/meses).	Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 4 em 4 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio(folder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder) Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)
Baixa área com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses	Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 6 em 6 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder) Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)

4.1 Intersetorialidade do município

Após a coleta nas áreas vistoriadas, os escorpiões serão mantidos na Seção de Controle de Vetores até o envio em caixa de transporte, em veículo do município, para o Centro de Controle de Fauna Sinantrópica de Araraquara- SP, que posteriormente enviará ao Instituto Butantã em São Paulo.

As ações de orientação à população da área referente à manutenção dos locais limpos, evitando o descarte irregular de lixo doméstico e entulho de construção, vegetação seca e mato em quintais que favorece o abrigo dos escorpiões, será permanente através das visitas domiciliares dos Agentes de Controle de Endemias (ACE) e com a distribuição de folhetos com orientações para prevenção de acidentes e eliminação dos fatores de risco e locais de abrigo.

As unidades de saúde, através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) poderão realizar as orientações preventivas à população durante as visitas domiciliares.

O município de Porto Ferreira mantém um cronograma de trabalho através da Secretaria de Obras e Meio Ambiente, que inclui a manutenção de praças e parques, bem como limpeza de terrenos baldios, bueiros e bocas de lobo, além da manutenção dos prédios públicos.

Segundo informações da Seção de Meio Ambiente está em elaboração inicial um plano específico para coleta e depósitos de resíduos sólidos, principalmente restos de materiais de construção e coleta dos depositários de caçamba.

A Secretaria de Infraestrutura, Obras e Meio Ambiente (SIOMA), monitora e limpa frequentemente as áreas com descarte de lixo e entulho, removendo os fatores de risco e abrigo de escorpiões.

Referente às escolas e creches do município em áreas consideradas vulneráveis para a presença de escorpiões, as vistorias serão realizadas com periodicidade de três meses pelos Agentes de Controle de Endemias (ACE), sendo reforçadas em caso de aparecimento de escorpiões no local.

No município não ocorre recusas referente às vistorias nas ações preventivas e de controle de escorpiões.

Até o momento não foi necessária a intervenção da Vigilância Sanitária (VISA) nas ações realizadas pela Seção de Controle de Vetores. Se necessário, a parceria será solicitada para acompanhamento das atividades.

5. EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
1. Capacitação permanente dos Agentes de Controle de Endemias (ACE) para pesquisa e captura de escorpiões	Treinamento teórico e prático pela Coordenação e Profissional IEC do Controle de Vetores	Município	Agentes municipais (agentes de controle de endemias), com contato direto em seu trabalho relacionado ao controle de escorpião.	Permanente
2. Divulgar na rede municipal, estadual e particular de ensino sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa com exposição dialogada ou roda de conversa; Problematização da situação.	Município	Alunos e professores da rede educacional do município	Permanente
3. Divulgar através de meios de comunicação informações preventivas referentes à acidentes e à eliminação dos locais de abrigo de escorpiões	Meios de comunicação: Jornal; Rádios locais; Internet; Redes sociais.	Município	População em geral	Permanente (especificamente em períodos mais vulneráveis)
4. Promover reuniões com a área de atenção básica,	Ativa com exposição dialogada ou roda de	Município	Enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes	2021

agentes comunitários de saúde - ACS sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	conversa; Problematização da situação.		comunitários de saúde	
5. Promover reuniões com a área de meio ambiente para prevenção de acidentes com escorpião.	Ativa com exposição dialogada ou roda de conversa; Problematização da situação.	Município	Engenheiros, técnicos ambientais, biólogos e outros profissionais da SIOMA (Secretaria de Obras, infraestrutura e Meio Ambiente)	2021
6. Promover reuniões com a área de fiscalização para prevenção de acidentes com escorpião.	Ativa com exposição dialogada ou roda de conversa; Problematização da situação.	Município	Fiscais da Seção de Fiscalização de Posturas	2021
7. Promover reuniões com a área de Vigilância Sanitária para prevenção de acidentes com escorpião.	Ativa Com exposição dialogada ou roda de conversa; Problematização da situação.	Município	Fiscais da Seção de Vigilância Sanitária	2021

6. CRONOGRAMA OPERACIONAL

Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município de Porto Ferreira - SP	2020												2021											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Escrever o plano Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: Secretaria de Saúde, Secretaria de Obras ,Infraestrutura e Meio Ambiente, entre outras																								
Implementar o plano																								

7. PLANILHA DE CUSTOS

Produto	Utilização	Quantidade/a no	Valor Unitário	Valor Total
Pinças 30 cm	Captura de escorpiões	30	111,44	3.343,20
Lanternas UV	Vistoria e captura de escorpiões	30	35,00	1.050,00
Folders	Orientações para prevenção e controle	15.000	5,50	82.500,00
Folhetos 20x15	Orientações para prevenção e controle	15.000	3,90	58.500,00
Caixa plástica 10 litros	Transporte de escorpiões	4	22,48	89,92
Luvas em raspa de couro	Proteção nas vistorias e captura	100	13,00	1.300,00
Calçado de segurança	Proteção nas vistorias e captura	30	45,00	1.350,00
Bota PVC	Proteção nas vistorias e captura	30	25,00	750,00
Total geral - previsão de consumo				186.533,12

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PORTO FERREIRA
Rua Dona Balbina , 923 - Centro - Porto Ferreira, SP - CEP: 13660-198
Fone: (19) 3589-3700
www.portoferreira.sp.gov.br | saude@portoferreira.sp.gov.br**